ANO 22.º — SABADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1942 — N.º 7170

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Já por mais duma vez nos referimos á tendencia vesga para dar á palavra «comercio» um sentido que ela não comporta, até por repugnancia moral.

Podem-se considerar comerciantes os trampolineiros que «especulam», fazendo negocios de tudo, incluindo cascas de alhos?

Evidentemente que não. O verdadeiro comercio é exercido por pessoas que ganham a sua vida laboriosamente, sem que lhes passe pela cabeça explorar ou envenenar. Lisboa inteira conhece as estimadas casas que mantêm com a sua clientela um respeitoso escrupulo que é simplesmente o seu timbre e a sua honra.

Quem ousará pôr em duvida o seu comportamento?

Encarregue-se a fiscalização de separar o trigo do joio que cumprirá um dever de defesa social. Mas com os que trabalham para ganhar a sua vida, sem ambições maleficas nem tentações criminosas, haja toda a consideração de que são dignos. O sistema de atirar acusações para o monte, confundindo, sob a mesma denominação, o trabalho honesto com as «industrias do Diabo», deve pôr-se de parte, por ser contrario á verdade e á justiça.

■

Segundo nos informa o eng. Raul de Mendonça, ha já varias empresas que se estão ocupando da fabricação do carvão vegetal em forno fechado, com aproveitamento dos sub-produtos. Cita a «Sociedade Portuguesa de Carbonização E. R. I. M.», que instalou agora, no Barreiro, uma fabrica que ha de começar a funcionar, no fim do ano, tendo em vista servir de modelo a outras que se venham a construir.

—Necessitamos de trabalhar o mais possivel para vencer a medonha crise que irá crescendo sobre nós e dificultando as condições da nossa existencia.

Sejam, pois, o trabalho, a iniciativa, o aproveitamento do que possuimos e o alargamento crescente da produção os estimulos do nosso esforço. Medite o país inteiro nas dificuldades esmagadoras do momento em que estamos, não para cruzar os braços, antes para os mover animosamente. Haja pão para todos! Ninguem pense em invocar os dourados da sua preguiça para explorar o suor alheio. A colectividade obriga cada um de nós a moderar os seus apetites, de modo que o Estado presida a uma operosa colmeia que cuida do seu sustento e do seu futuro.

■

Belo Redondo publicou «A batalha do petroleo»—perto de 300 páginas consagradas a um assunto de importancia universal. Interessa a toda a gente que se preocupa, pouco que seja, com os problemas da guerra e da paz. O petroleo é um rei e quem o possue um potentado. Nunca foi tão cubiçado como agora, quando os beligerantes o disputam uns aos outros com sanha feroz.

O jornalista Belo Redondo conseguiu escrever um livro que se lê ao mesmo tempo com agrado e proveito, pois, dentro dos seus capitulos, palpita a grande fornalha em que se abrasa a humanidade.

O exercito de Montgomery encerrou em varias bolsas *divisões* couraçadas alemãs

GENERAL ALEXANDER
comandante-chefe aliado no Proximo Oriente

LONDRES, 7 — Ontem á noite, informavam no Quartel General de Montgomery que o que restava das «Panzers» alemãs estava metido em bolsas ao sul da estrada costeira, com a 90.ª divisão ligeira motorizada alemã um pouco mais á retaguarda.—(E. T.).

O envolvimento dos restantes 100.000 homens de Rommel

CAIRO, 7. — O 8.º Exercito estabeleceu um cordão em volta das restantes forças do «eixo» que se encontram entre Fuka e Marsa-Matruh. «Tanks», peças anti-«tanks» e artilharia pesada martelam-nas agora, reduzindo-as a bocados, ao mesmo tempo que as forças aereas as bombardeiam violentamente. A cortina blindada do «eixo» no norte foi, finalmente, esmagada antes de Rommel poder fazer recuar o seu flanco esquerdo; á medida que os «tanks» do 8.º Exercito se começaram a estender em linha, Romell teve de estender cada vez mais a sua cortina de «tanks» até que ela se rompeu em varios pontos. Agora as tropas britanicas vitoriosas avançam, rapidamente, para ocidente, para obrigar as principais forças «Panzer» a travarem novo combate. Poderosas forças neozelandesas avançam rapidamente ao longo da borda da depressão de Qattara, vencendo o «eixo» na corrida para a fronteira do Egipto, da qual estão mais perto do que as flechas alemãs que se encontram mais para ocidente.

Entre a depressão e a costa, o 8.º Exercito está a fazer uma vasta penetração num esforço para empurrar as «Panzer» contra o mar, e, segundo as ultimas noticias, parece ter conseguido isto.

A retirada inimiga transformou-se numa corrida precipitada de 100.000 homens com numerosos «tanks» e peças de artilharia. A velocidade do avanço é tremenda, havendo ao longo da linha de retirada montões de material do «eixo» completamente destruido. As divisões italianas «Brescia», «Trento» e «Folgore», esta ultima incluindo tropas páraquedistas, estão a ser aniquiladas rapidamente. Calculos cuidadosos revelam que, até agora, Rommel perdeu 400 «tanks», destruidos ou capturados. Ontem, renderam-se muitos em perfeito estado de funcionamento, que estão sendo já utilizados na perseguição das forças de Romell.—(E. T.).

GENERAL MONTGOMERY
comandante do 8.º Exercito que opera no Norte de Africa

O flanco sul de Rommel não pôde retirar

LONDRES, 7—E' impossivel acompanhar a rapidez do avanço em Africa. A cobertura de forças blindadas do «eixo», ao norte, desmoronou-se ontem, antes de Rommel poder retirar o seu flanco sul. Através do deserto, ao sul de Daba, já se renderam, em massa, 3.000 italianos.—(E. T.).

Avanço a grande velocidade

CAIRO, 7.—Os elementos avançados britanicos marcham a grande velocidade. A coluna blindada neozelandesa é a que maior penetração tem efectuado no sector da costa.

As colunas blindadas britanicas encontram-se já muito proximas de Marsa-Matruh.—(United Press).

Agrava-se a situação de Rommel

CAIRO, 7. — Segundo as ultimas noticias provenientes da frente, a situação de Rommel piora a olhos vistos. As forças blindadas britanicas avançam agora do sul, acossando os restos das unidades blindadas de Rommel que ainda tentam resistir. Parece que se estão a realizar todas as previsões optimistas do general Montgomery, e isso de um modo espectacular. A perseguição ao inimigo continua. Os caças e bombardeiros aliados atacaram esta tarde as forças inimigas em retirada em Charing Cross, a oeste de Marsa-Matruh.—(E. T.).

Os aerodromos de Fuka e de El Daba já foram ocupados

CAIRO, 7.—(Reuter)—O comando da R. A. F. anunciou ontem á noite que o aerodromo de Fuka tinha sido tomado.—(E. T.).

BERNE, 7. — Do Cairo informam que as tropas britanicas se apoderaram dos aerodromos do El Daba e Fuka.—(O. F. I.).

INFANCIA

Um dos piores efeitos da guerra é sempre criar e manter nas almas, sobranceira a todas as outras preocupações, a dolorosa e exaustiva obsessão do presente imediato. Mesmo longe da terrivel fogueira, vive-se quasi só na angustia do momento efemero, e nem ás vezes se imaginam bem as consequencias provaveis ou logo patentes do seu rapido eclodir. Embrumam-se os horizontes vastos, fecham-se as perspectivas arejadas. Dir-se-ia que estamos em clausura, apertados entre espessos muros de nevoa, através dos quais nem sequer surge uma restea de alegre sol dealbante.

E' preciso um esforço tenaz, uma vontade firme, se não corajosa, para consagrar ao futuro, ás necessarias construções do futuro, pensamentos claros e decisões uteis. Quanto maior fôr a tormenta, quanto maiores forem o receio e a inquietação que nos punjam, maior será o merecimento daqueles—povos ou individuos—capazes de erguer, na movediça areia dos instantes, os alicerces da nova orientação educativa que se impõe. A infancia e a adolescencia de hoje carecem, na verdade, de praticar a aprendizagem e de receber as lições que as preparem e fortaleçam para as de-certo rudes dificuldades de amanhã. Acima de tudo—a saude e a conquista da alegria consciente. Aquela, a higiene fisica a dará. Esta, a higiene de espirito lhe ensinará a adquirir e a não perder. E assim já se tem feito, aliás, nalguns dos países mais directamente mergulhados agora no tragico e imenso conflito, oferecendo-se ás crianças, não apenas segurança e condições sanitarias perfeitas, mas ainda todos os meios favoraveis e indispensaveis ao seu pleno, harmonico e feliz desenvolvimento corporal e intelectual.

Nêles se têm ampliado e completado as generosas realizações do seculo XIX e do inicio do seculo XX em materia pedagogica, e se continuam os estudos que permitem aproveitar com maior eficacia antigas ou recentes aquisições da arte de educar. Olha-se o futuro, ama-se o futuro, organiza-se mesmo o futuro, transmitindo-lhe as sugestões e os preceitos uteis do passado, e impedindo que eles naufraguem e se apaguem na ensanguentada cerração que nos rodeia.

Que tarefa e que exemplo, êsses, ambos de significativa e rara magnitude! Nada conheço que mais anime e estimule a tumultuosa humanidade da nossa época, e a redima dos êrros e pecados que porventura não soube ou não póde evitar.

JOÃO DE BARROS

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Os olhos da America

Esta grande mesa numerada representa um rectangulo do espaço. Se um avião inimigo se aproxima, as vigias femininas marcam a sua posição e, imediatamente, anunciam a sua informação para um dos milhares de centros de aviação, espalhados no territorio dos Estados Unidos. Estas vigias femininas, de claras pupilas, têm-se aperfeiçoado, admiravelmente, nêste serviço de perscrutação do espaço. São elas os olhos da America, olhos atentos e dominadores, como as suas naves, do ar e do mar, nos sete mares do globo

A «TAÇA DE HONRA»

de hockey em patins

Continua hoje á noite a disputar-se o torneio de «hockey» em patins promovido pela Federação da especialidade e dotado com a «Taça de Honra—1942». Os desafios, que se efectuam no «rink» do C. F. Bemfica, são os seguintes: Campo de Ourique-Lisgás e H. C. Sintra-Ateneu Comercial, respectivamente, ás 21 e 30 e 22 e 30 horas.

Nos encontros de ontem, á noite, realizados no Lisgás, a Academica da Amadora venceu o Bemfica, por 6-3, e o Futebol Bemfica derrotou o Paço de Arcos, por 3-2.

A classificação actual é a que segue: Paço de Arcos, 13 p. e 35-10; Futebol Bemfica e Academica da Amadora, 12 p., 23-5 e 20-11; Lisgás, 10 p. e 15-8; Ateneu Comercial, 6 p. e 8-21; Bemfica e H. C. Sintra, 4 p., 8-22 e 10-25; Campo de Ourique, 3 p. e 5-22.

O ultimo tem menos dois jogos e os restantes menos quatro desafios que o «leader».

A confiança de Roosevelt

na vitoria dos aliados

WASHINGTON, 7. — Na reunião anual do Congresso Polaco-Americano, foi lida uma carta do Presidente Roosevelt, na qual este afirmava: «A vitoria é tão inevitavel como o nascer do sol».—(E. T.).

Precauções na Jutlandia

ESTOCOLMO, 7—As autoridades navais desta cidade informam que todos os portos da Jutlandia, ao norte de Limfjorden, foram encerrados á navegação neutra.—(E. T.).

JARDIM ZOOLOGICO

O Jardim Zoologico oferece amanhã, domingo, aspecto de verdadeira festa popular, custando a entrada apenas um escudo, excepcionalmente.

Bandas de musica, palhaços e variadas diversões constituirão, amanhã, permanente entretenimento para os visitantes, que poderão tambem verificar os melhoramentos recentemente introduzidos no Jardim Zoologico.

TUNA COMERCIAL DE LISBOA

Alguns componentes da antiga Tuna Comercial de Lisboa, fundada em 1906, sugerem a ideia de uma festa de confraternização dos sobreviventes numa das principais casas de espectaculos de Lisboa e cujo produto reverterá a favor dos Invalidos do Comercio. Apelam para o nosso concurso, que não lhes faltará, a-fim-de realizarem a sua ideia benemerente.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

DE LUTO

José Maria de Pádua Junior

Faleceu o sr. José Maria de Pádua Junior, de 19 anos de idade, estudante do Instituto de Ciencias Economias e Financeiras natural de Lisboa, filho estremecido da sr.ª D. Maria Luisa Dias de Pádua, e do sr. dr. José de Pádua.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da avenida da Republica, n.º 20, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Palmira Duque Godinho

MATA (Torres Novas), 7.—Faleceu ontem a sr.ª D. Palmira Duque Godinho, de 48 anos, casada com o sr. Joaquim Godinho de Matos, oficial do Registo Civil nesta vila. A extinta, pessoa muito estimada pelos seus dotes de coração e de inteligencia, era mãe da sr.ª D. Arnaldina Duque Carvalho e da menina Perpetua Godinho, irmã dos srs. José Rodrigues da Silva, comerciante em Lisboa, e Artur Rodrigues da Silva, oficial da Marinha, e das sr.as D. Maria da Silva Carmo, D. Judite de Assunção, D. Cecilia Vieira e D. Laura da Silva Santos.

O funeral realizou-se hoje para o cemiterio desta vila.

AJUDA QUE SAI CARA...

A sr.ª Silveira da Silva, residente na rua Palmira, 31 r/c, queixou-se contra Americo Duarte a quem acusa de, na sua ausencia e a pretexto de a ajudar a fazer uma mudança da avenida Almirante Reis para a sua actual morada, lhe descaminhar uma mala com roupas e varios objectos.

Não guardes para amanhã...

...o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 29623

Hoje, até de madrugada: Noemia Cristina, Maria Pereira, Alice Magina, José Pereira e Domingos Silva. Amanhã, grandiosa «matinée».

Infante D. Henrique

O aniversario do seu falecimento

Comemorando-se no proximo dia 13 do corrente o 482.º aniversario do falecimento do Infante D. Henrique, a respectiva comissão da Sociedade de Geografia de Lisboa celebra o facto com diversas cerimonias, cujo programa inclue os seguintes numeros:

«No rumo do Infante», saudação pelo sr. dr. Gomes dos Santos; «O portuense Infante D. Henrique», conferencia pelo sr. dr. A. de Magalhães Basto, director dos serviços culturais da Camara Municipal do Porto; numeros de musica, pela banda da Marinha, sob a regencia do maestro Artur Fão; Quadro historico «O sonho do Infante», do coronel Cardoso dos Santos, ensaiado pelo prof. Lobo de Campos e desempenhado por alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito; «A lição de Sagres», de Baltasar Ferreira Junior, episodio simulando um acampamento em Sagres, interpretado por escuteiros de Portugal. O quadro historico será representado em cenario adequado do artista José Luiz de Castro e Sola, e algumas das suas passagens serão acompanhadas por uma sinfonia musical do prof. Pavia de Magalhães.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

10 artistas 10

Adelina Ramos

Fernando Farinha

Hoje, até de madrugada, cantam os castiços artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Raquel de Sousa, Ana Lala (revelação 1942), Lino Teixeira, Guilherme Janeiro, Carlos Lourenço e Fernando Farinha. Duetos, desgarradas, rapsodias, tangos, fados castiços, canções de Coimbra e guitarradas por Jayme Santos e Miguel Ramos. O LUSO é sempre marcante. ENTRADA 1.50. Amanhã, grandiosa «matinée» com 11 magnificos artistas—11.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei determinando que os esclarecimentos referidos no artigo 196.º do Codigo de Processo Penal, quando os exames tenham sido efectuados por peritos dos institutos de medicina legal, sejam requisitados ao respectivo juiz auxiliar de investigação criminal.

O mapa das obras do plano de trabalhos de 1941 da Junta Autonoma de Estradas (situação em 30 de setembro de 1942).

Despachos que mandam encerrar, por transgressão de normas legais, os colegios D. Egas Moniz, em Estarreja, e Sá de Miranda, em Coimbra.

A lista dos delegados do procurador da Republica de 1.ª classe que são chamados a prestar provas, em março, nos exames de habilitação para juizes de direito de 3.ª classe.

PELOS MINISTERIOS:

Com o sr. Presidente do Conselho, trabalhou hoje, o sr. ministro da Economia.

O concurso, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, para as obras de modificação e transformação do edificio onde se acham instalados os serviços dos C. T. T., nos Restauradores, e cuja base de licitação era de 2.425 contos ficou deserto.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Os gatunos entraram por meio de arrombamento no estabelecimento da firma Balsa Branco & Bernardo Ld.ª, na rua Bombarda, 79, furtando-lhe uma maquina de escrever e uma porção de lapis.

O Livro da Actualidade

Heinrich Baron

Portugal sob o Govêrno de Salazar

Lisboa, 1942

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS A:

SOCIEDADE EDITORA A. L. M. A., L.DA
RUA DO ALECRIM, 65 — LISBOA
TEL. 2 1276

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa JOSÉ MIGUEL
122, RUA DA BARROCA, 126

MARIA ALICE

HOJE Segunda noite de êxito: **ORQUESTRA CARAVANA** dirigida por João Vasconcelos. Amaral Lopes nas suas canções. Canções regionais portuguesas interpretadas por **MARIA ALICE.** PROGRAMA DE FADOS por QUINITA GOMES, DEONILDE DE GOUVEIA, BRIGIDA SILVA e JAIME SILVA. Entrada rigorosamente seleccionada. Impecavel serviço de Restaurante. ENTRADA, HOJE, 3 ESCUDOS. **Amanhã, Domingo,** grandiosa «matinée» com dez dos melhores artistas da Empresa. **RETIRO DOS MARIALVAS,** cantinho onde vibra e palpita a alma eterna da Severa.

a CYMA de CYMA só CYMA!... maravilha de precisão

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Há horas felizes...», no Variedades

O novo original de Manuel Fragoso, o primeiro a subir á cena neste começo pouco prometedor de temporada, teve ontem no Variedades o acolhimento simpatico dum publico pouco exigente, que recebeu a peça com manifesto agrado e premiou o trabalho dos interpretes com aplausos calorosos. O autor veio á ribalta agradecer as palmas que lhe deram, de mãos dadas com Maria Matos e Assis Pacheco, os dois polos da representação—que o devia ter deixado plenamente satisfeito. A nós tambem.

«Há horas felizes...». Aqui está um titulo que não engana o faro dum cauteleiro. Comedia popular na intenção. Critica amena de costumes burgueses. Dialogo sorridente, temperado de ironia e de observação. Certa ingenuidade de factura. Talvez melhor—fragilidade. E um *leit-motiv* sentimental que é o fio condutor da acção.

A' comedia de situações, que faz esgarçar de riso os beiços do espectador pouco ilustrado, o autor preferiu a comedia de costumes, levemente caricatural, em que tudo é medido de modo a agradar á plateia—que chega a recear pela conduta moral do protagonista. Felizmente, as coisas encaminham-se o melhor possivel. Salva-se a moral, salva-se o amor, salvam-se as conveniencias—e oxalá que se salve a peça.

O desempenho ajusta-se perfeitamente ás intenções do autor. Maria Matos, surpreendente de naturalidade, é o eixo em torno do qual gira toda a engrenagem comica da obra. O publico riu sempre com a oportunidade e a graça das suas intervenções. Assis Pacheco, embora não tenha grandes ensanchas para mostrar quanto vale, pois a-pesar do papel ter sido escrito expressamente para ele, segundo declarou o autor, não tem conteúdo psicologico que valha os seus meritos, houve-se, como sempre, com a maior correcção e dignidade artistica. Maria Helena desempenha um papelinho simpatico de escolar, que fica no entanto muito áquem da sua deliciosa interpretação no «Danubio Azul». A culpa não é dela. Nenhum artista, por mais talentos que o exornem, pode pôr num papel o que lá não está. O mesmo se pode dizer da intervenção episodica de Erico Braga, que emprestou a sua natural distinção a um banqueiro grisalho e complacente. Georgina Cordeiro adaptou-se com facilidade ás exigencias de um papel que não está propriamente dentro do seu *emploi* habitual de mulher elegante e irresistivel.

Um apontamento gracioso de Maria Schulze e uma silhueta sugestiva de Eunice Colbert. Para o agradavel conjunto contribuem, cada qual dentro das suas possibilidades, Hortense Rizzo, Vital dos Santos, Alvaro Benamôr, Mendonça de Carvalho, Antonio Palma e Antonio Cruz.

Cenas adequadas ao ambiente que o autor quis pintar. Uma excelente encenação de Maria Matos, que movimentou a peça com a requerida naturalidade.—N. L.

Sem botas

O actor Joaquim Silva estava a ensaiar uma peça e precisava de umas botas altas. Como as não tinha, pediu ao empresario, que era o Araujo, um vale para as comprar. Chegou o ensaio geral, e entrou em cena sem as botas.

—Então como é isso, ó Joaquim Silva?...—preguntou o Araujo—Não trazes as botas?

—Olha, tem paciencia...—responde-lhe o comico—Tens que me dar outro vale porque gastei o dinheiro.

—Então tu não tens vergonha?

—Tens muita razão! Não tenho vergonha, nem tenho botas... Mas isso não resolve nada... Lá sem vergonha posso entrar em cena, sem botas é que não. Deixa ver o dinheiro.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1827, o escritor teatral Florencio José do Lago Sarmento; em 1864, a actriz Carlota Fialho. Fazem hoje tambem anos: as actrizes Maria Lalande e Regina Montenegro, o bailarino Francis (Francisco Florencio Graça) e as bailarinas Elvira Nogueira Bastos e Matilde Durão.

—Faleceram: em 1891, a actriz Luiza Fialho; em 1892, o actor e autor Manuel Hipolito Ferreira Marques, mais conhecido pelo «Marques do Gimnasio»; em 1915, na Guarda, o pintor e empresario Alvaro Monteiro.

—Estreou-se: em 1929, no Politeama, na peça «Rainha Bienriz», a actriz Zita de Oliveira ou Zita Dolly (Maria Teresa Alves de Oliveira).

—Representaram-se: em 1901, no Principe Real, o drama em 3 actos, de Pierre Decourcelle, «O ás de paus», tradução de Maximiliano de Azevedo e Salvador Marques; em 1902, no D. Amelia, a peça em 1 acto «Uma anecdota», de Marcelino Mesquita; em 1903, no Gimnasio, a comedia «Casados e solteiros», de Xavier Marques; em 1908, no D. Amelia, a peça de Bernstein «O Ladrão», tradução de Eduardo de Noronha.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Terminam no dia 12, no Coliseu do Porto, os espectaculos da companhia do Trindade, empresa José Loureiro. Palmira Bastos, Adelina Campos e Samwel Diniz, que faziam parte desta organização, regressam ao teatro D. Maria.

—Está em organização uma companhia dirigida pelo actor Valerio de Rajanto para trabalhar na provincia.

—A actriz Maria Matos tem quasi concluida a peça «O bichinho de conta», extraida do romance do mesmo titulo, de Rocha Martins.

—Um dos numeros da fantasia «Cova da Moura», em ensaios no Avenida, é um quarteto vocal, por Elvira Preusser, Jeanette Vallée, Seca Rafael e Maria Helena.

—A companhia do D. Maria II deve inaugurar o novo teatro de Gouveia.

Primeiras exibições

«O misterio daquela noite», no Tivoli

Do alto dum arranha-céus foi atirado á rua um homem que, pela pulseira, é reconhecido como sendo um banqueiro arruinado. Por ser ali então encontrada, torna-se suspeita e é presa a secretária do banqueiro, que ia ser condenada se a não libertasse um marinheiro patusco, a quem a falencia prejudica em três milhões. E lança-se com ela na descoberta de vinte milhões que desapareceram com o banqueiro e dos quais ha indicios nas misteriosas notas duma agenda, cujo codigo ele decifra. E acabar por descobrir na Havana, aonde chegam de avião, o proprio banqueiro, quando este se preparava para atirar a rapariga á rua, tal como fizera áquele homem a quem pusera a sua pulseira. Tão estafado argumento, ainda que reduzido a pilula, não o engole qualquer cinefilo se a realização do filme não tiver originalidade.

E é precisamente a virtude do inedito modo de fazer de William Clemens que torna este filme admiravel, com interesse permanente e imprevisto, e com louvavel bom humor, num conjunto verdadeiramente original, magnifico. E com um bom casal de interpretes, Elen Orew e Robert Preston.

Entre os complementos ha tambem um original desfile de animais, postos a falar pelo processo inedito da introdução do desenho na fotografia, e um agradavel documentario de belezas cantantes e nadadoras, e mais um graciosissimo desenho animado com a impagavel Popeye, realmente impagavel porque este astro da tela não ganha dinheiro.—*Visor 52.*

A noite de hoje e a «matinée» de amanhã no Coliseu, com a gloriosa fantasia «O Mundo em marcha»

Todo o português exulta ao assistir ás representações de «O Mundo em marcha», no Coliseu, porque sente o orgulho de poder verificar que entre nós se realizam montagens cenicas riquissimas que nada ficam a dever ás dos mais famosos teatros do estrangeiro. E' uma peça cheia de alegria, é certo. Não ha ninguem que ali não ria até não poder mais. Tem tambem momentos de indescritivel encanto. Tudo ali é de admirar. Mas as apoteoses, por exemplo, impõem-se de tal modo, apresentando «O Mundo em chamas» e a «Glorificação da Paz e do Trabalho», que não ha ninguem que possa esquecer esses momentos de deslumbramento, como nunca se tinham visto entre nós. Hoje e todas as noites, em espectaculo inteiro, mais barato do que nunca. Amanhã: «matinée».

3.ª FEIRA!
São Luiz
A obra-prima do cinema espanhol
RAÇA
O maior, o mais belo, o mais emocionante de todos os filmes inspirados na guerra de Espanha!
RAÇA
As primeiras horas da guerra civil, os assaltos aos conventos, a luta nas ruas de Madrid, a frente de Bilbau—e o desfile da Vitoria
RAÇA
A epopeia da raça irmã da nossa raça

MARLENE
uma mãe extremosa
FRED MC MURRAY
um pai improvisado
Corey
um bébé adoravel
são os principais atractivos de
CAPRICHO DE MULHER
que hoje se estreia no
CONDES

VARIEDADES
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas
2.ª NOITE DUM EXITO — a comedia original de MANUEL FRAGOSO
Há horas felizes...
com Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena e Erico Braga nos principais papeis
Amanhã, às 16 horas, «matinée» com HÁ HORAS FELIZES...

MARIA VITORIA Telefone 2 2476
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
A revista de luxo e das gargalhadas, completamenre remodelada
VOZ DO POVO
com a estreia do grande actor cómico ANTONIO SILVA
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO DUAS SESSÕES Telef. 28343 ás 20,30 e 22,30 h.
A comedia das 1.000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

OLIMPIA CLUB
Um grandioso programa de que faz parte a assombrosa «pareja» de baile IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA
O mais sensacional exito dos principais Music-Halls da Europa
3 formosas atracções Aracely Coral, Vera Frey e Maria del Milagros
Alegria sem cessar com a grande ORQUESTRA ABEL RESENDE

BELEZAS DE HORTALIÇA
A revista que bateu todas as outras
AVENIDA
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Telef: 27273
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

CONCHA DANCING BAR
6 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
E A GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

São Luiz — 2.ª SEMANA — O medico e o monstro — Dr. Jekill & Mr. Hyde — Direcção de VICTOR FLEMING com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — O IDOLO — The Pride of the Yankees — Direcção de Sam Wood com Gary Cooper e Teresa Wright — A's 21,30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 3.ª semana — A Carta — THE LETTER — segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — O MISTERIO DAQUELA NOITE — Direcção de William Clemens com Ellen Drew e Rober Preston — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — ESTREIA — Capricho de mulher — The lady is wiclling — Direcção de Michell Sersen com Marlène Dietrich e Fred Mc. Murray — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — 8.ª semana — ALA-ARRIBA — Direcção de LEITÃO DE BARROS com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO — Salão ás 21 — SUSPEITA! com Cary Grant — HEROIS DO ESPAÇO — Telefone 2 7453

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS — As 21 e 30 — Doidos à solta — O Monte dos Vendavais

TERRASSE — Bola de fogo — Gente alegre — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Férias em Havana — Minha mulher duas vezes

L Y S — BOLA DE FOCO — GENTE ALEGRE — Tel. 48560 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A QUEDA DUM ANJO com Dick Powell

FIGURAS DA MULTIDÃO

O republicano romantico

Esta figura «decorée», com sua boina, sua «lavaliére» e seu todo de Bairro Latino, tem intrigado a gente nova de Lisboa, porque os velhos conhecem-na bem. E' o dr. Maximo Brou, neto dum cidadão francês, primo de Pedro Brou, autor do famoso dicionario. Nasceu em Lisboa, em 1876 e aqui se formou na Faculdade de Medicina, através duma mocidade agitada pela vida academica e pelo ideal republicano que então a animava. Em 1901 fundou com Americo e Carlos Olavo, Helder Ribeiro, Ramada Curto e Luiz Keil, o jornal «A Liberdade», que a Policia perseguiu até á proibição e que depois, por amavel cedencia de João Chagas, se chamou «A Marselhesa». E com Luiz Derouet dirigiu o dr. Maximo Brou a Liga Academica que tinha as suas reuniões no edificio que hoje é do «Diario de Lisboa» e onde foi a «Vanguarda», de Magalhães Lima. Fazendo sempre a propaganda republicana teve o dr. Maximo Brou a satisfação de ver proclamado o regime e de ser proposto para deputado; mas, republicano romantico, sofreu depois a desilusão de revoluções cujo caracter culminou com a de 19 de outubro.

Desgostoso, emigrou para Paris ha vinte anos e, como ali não podia exercer a medicina, estabeleceu-se no «boulevard» de Estrasburgo com uma tinturaria, agora a cargo de sua esposa.

Como capitão-medico miliciano o dr. Maximo Brou fizera parte das forças do general Pereira de Eça, que em 1915 combateram no Sul de Angola, e em Paris foi ele depois o fundador e presidente da Liga dos Antigos Combatentes Portugueses da Grande Guerra. Nesta qualidade foi varias vezes recebido pelas grandes individualidades da França, conseguindo que o dia 17 de abril fôsse dedicado aos combatentes portugueses, á frente dos quais passou todos os anos a atear a chama que ardia sob o Arco do Triunfo.

E como se toda esta actividade fôsse insuficiente para o seu espirito insatisfeito, passou a escrever uma peça por ano, quasi todas representadas em teatros franceses, e algumas traduzidas em português pelo autor, que em Portugal apenas conseguiu vê-las representadas por amadores. Assim, em 1932 escreveu «A Fonte dos Namorados», opereta em 3 actos; em 1933, «A Filha do Regedor»; em 1934, «O drama da rua»; em 1935, «O Espião»; em 1936, «O homem sem nome»; em 1937, «Guerra Civil»; em 1938, «Visão do Inferno»; em 1939, «O Preco»; em 1940, «Uma alma de Listz».

Depois, foi a derrocada da França que o dr. Maximo Brou adivinhou com tal clarividencia que regressou antes a Portugal. Tem residido com sua filha no Sobral, e de vez em quando vem até Lisboa, onde a sua figura «decorée», a sua boina, a sua «lavaliére» e o seu todo de boemio do Bairro Latino têm intrigado a gente nova que o não conhecem. Os antigos condiscipulos receberam-no de braços abertos e fizeram-no reaparecer na récita da antiga Tuna Academica, em S. Carlos, tomando parte na representação da «zarzuela» «Banda de Trompetas».

O Teatro é a sua actual paixão. O dr. Maximo Brou entende que o Teatro português não está em decadencia, está apenas desordenado, misturados os generos e os actores, que antigamente tinham local e emprego certo, sem oferecer surpresas ao publico, agora desorientado.

A herança fabulosa dos milhões de Calcutá e a historia da «Casa de Seguros de Macáo»

A respeito da entrevista que ao «Diario de Lisboa» concedeu o sr. José Campos de Sousa, versando a herança dos milhões de Calcutá, recebemos dum nosso amigo e ilustre advogado mais algumas informações interessantes, que a seguir publicamos:

Os accionistas da «Casa de Seguros de Macáo» eram os seguintes:

1—Leal Senado (10), 2—Manuel Pereira (10), 3—Francisco José Paiva (6), 4—Vicente Batista Cortella (2), 5—Antonio Goulard da Silveira (4), 6—Justiniano Vieira Ribeiro (2), 7—Antonio Remedios (2), 8—Vicente Caetano da Rocha (2), 9—Miguel Antonio Cortella (1), 10—José d'Almeida Carvalho e Campo (1), 11—José Gomes Brandão (1), 12—Manuel Telles Pereira (2), 13—Luiz João de Almeida (4), 14—Antonio Pereira (4), 15—João de Deus de Castro (4), 16—Manuel Francisco Marques (1), 17—Faustino Coelho dos Santos (1), 18—Antonio Vicente Cortellia (1), 19—Barão de S. José de Porto Alegre (4), 20—Januario Agostinho da Silva (2), 21—Antonio Joaquim Cortella (1), 22—Inacio Baptista Cortella (2), 23—Joaquim José dos Santos (1), 24—José Joaquim Barros (1), 25—Pedro Candido dos Santos Vital (1), 26—Gonçalo Pereira da Silveira e seus herdeiros (1), 27—Francisco Cecilio Braga (1), 28—Agostinho de Sá (1), 29—Hipolito de Sousa (1), 30—Joaquim de Sousa (1), 31—Manuel Martins (2), 32—Santa Casa da Misericordia (4), 33—Joaquim Pedro da Silva (1), 34—Boaventura Antonio Peres (1), 35—Joaquim dos Remedios (1), 36—Francisco Antonio Pereira da Silveira (1), 37—Carlos José Pereira (1). Total: 86 acções.

Os estatutos da «Casa de Seguros de Macáo» foram aprovados em 23 de dezembro de 1817 e encontram-se no arquivo da Misericordia de Macau. Cada acção tinha o valor nominal de 5.000 patacas.

A «Casa de Seguros» tinha um avultado deposito em Joseph Barreto & Sons, de Calcutá, firma esta que faliu em 1827, tendo a essa data a «Casa de Seguros de Macáo», em deposito ali, cêrca de 56.000 piastras.

Em 10 de março de 1827 foi estabelecida uma concordata a qual em 1876 foi executada no tribunal de Calcutá (proc. 232 de 1876), sendo proferida a sentença declaratoria em 10 de setembro de 1878, sentença que adopta 4 listas de credores (A. B. C. D.) das quais constavam os nomes dos credores, montante do credito por que já tinham recebido algo, e os que nada haviam recebido.

A «Casa de Seguros de Macáo» figurava como credora, nas listas A. e C., de rupias, 56.591-2-4 e na lista D de mais 14.807-4-8.

Em 1842, o conselho de administração era constituido pelo barão de S. José de Portalegre, presidente; João de Deus Castro, vice-presidente; Francisco José de Paiva, tesoureiro; Manuel Pereira, conselheiro; Bernardo Gomes de Lemos, secretario; sendo Francisco Mendes agente da sucursal em Calcutá.

Este conselho de administração deliberou a dissolução da companhia, sendo liquidatario o accionista Francisco José de Paiva, o qual não teve em atenção o credito sôbre Joseph Barreto & Sons, mas só o existente em Macau.

Este processo de liquidação encontra-se em Macau no maço 28 de 1842 e tem o numero 117.

A «Casa de Seguros de Macáo» era credora Calcutá tinha em mão, um numerario, rupias 90.000.

Em 1920, o administrador da falencia de Calcutá tinha em mão, em numerario rupias 37.163.840,00.

Em 1923, os depositos valiam 28 milhões de patacas, ascendendo hoje a muitisimo mais dinheiro.

Os alemães alcançaram novos exitos na frente do Caucaso Ocidental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No Caucaso Ocidental, um ataque local de surpresa lançou o inimigo para fora duma posição de grande altitude.

«Formações de infantaria alemã ganharam terreno tambem ao norte de Tuapse em combates encarniçados sob uma chuva torrencial.

Quando da defesa ante contra-ataques inimigos, a leste de Alagir, 30 carros blindados sovieticos foram aniquilados num combate tenaz e a «Luftwaffe» aniquilou um comboio blindado.

Foram bombardeados por aviões de reconhecimento movimentos de tropas na estrada militar de Georgia.

No sector de Estalinegrado, houve apenas combates locais.

Aviões de combate e de vôo a pique atacaram posições de baterias e localidades a leste do Volga.

No sector central da frente varios abrigos de cimento armado do inimigo foram aniquilados com os seus ocupantes, por elementos de choque. Preparativos de tropas e de movimentos de transporte dos sovietes na região das origens do Dwina e do Volga foram combatidos pela «Luftwaffe».

Num aeródromo a noroeste de Moscovo estalaram grandes incendios depois do ataque nocturno.

A sueste do Lago Ilmen um grupo inimigo foi cercado e aniquilado em combates de varios dias, em condições de terreno particularmente dificeis. A artilharia pesada do exercito incendiou a fabrica de electricidade de Kronstadt».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7.—Comunicado: «Na area de Estalinegrado foram repelidos, com pesadas baixas, todos os ataques da infantaria alemã, apoiados por «tanks» e bombardeiros. Na zona fabril dos suburbios do noroeste da cidade, desalojámos os alemães de duas posições estrategicas e de quatro edificios fortificados. O inimigo teve mais de 1.000 mortos e sofreu a perda de 11 «tanks». Na zona meridional tomámos nove posições. Os alemães tiveram mais de 200 mortos. Ontem, em Estalinegrado destruimos 19 aeroplanos alemães. No Caucaso Oriental, ao sudoeste de Nalchik, repelimos três tentativas de infiltração do inimigo, destruimos 10 «tanks» e fizemos 392 prisioneiros. No Caucaso Ocidental, ao noroeste de Tuapse, há já 12 dias que as nossas tropas efectuam avanços. Ontem aniquilámos um contingente de tropas alemãs. Na Ucrania os nosso guerrilheiros fizeram descarrilar um comboio alemão com tropas. Morreram centenas de soldados. No sector de Smolensko, os nossos guerrilheiros destruiram 10 peças de artilharia e fizeram ir pelos ares depositos de munições e de abastecimentos. No Baltico afundámos um transporte de guerra alemão de vinte mil toneladas».—(United Press).

A manobra alemã no Caucaso

ESTOCOLMO, 7—Parece confirmar-se que a coluna blindada alemã que progride ao longo da linha dos contrafortes do Caucaso cortou, na noite de 6, a estrada militar da Georgia, que era a ultima via terrestre, permitindo grande transito, ligando a região industrial de Grozny-Ordjonikidze a Tiflis e á Transcaucasia, ainda em poder do inimigo. O grande centro industrial do Caucaso encontra-se por este facto, em parte, isolado. O conjunto do sistema de comunicações pelas linhas ferreas e estradas no Caucaso Oriental parece estar, em consequencia, paralisado desde ontem.—(O. F. I.).

Genova foi atacada pela R. A. F. cujos pilotos lançaram bombas de duas toneladas

LONDRES, 7. — A cidade de Genova foi atacada, ontem á noite, pelos bombardeiros pesados da R. A. F. Segundo as ultimas informações, os ataques foram coroados de exito. As condições atmosfericas, tanto á ida, como á volta, foram más, embora fizesse bom tempo sobre Genova propriamente. Não regressaram á base dois bombardeiros britanicos.—(E. T.).

Bombas de duas toneladas

LONDRES, 7.—No «raid» a Genova os aviadores ingleses empregaram bombas explosivas de 2.000 quilos cada uma.—(United Press).

Os italianos dizem que os prejuizos são grandes

ROMA, 7.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas: «Em repetidas acções nocturnas, os aeroportos de Malta foram bombardeados pelas nossas formações.

Os aviões britanicos efectuaram esta noite uma incursão contra Genova. Foram particularmente atingidos os bairros do centro oriental da cidade, nos quais houve danos sensiveis. As vitimas, até agora apuradas entre a população civil, ascendem a vinte mortos e cinquenta feridos. O comportamento da população foi muito disciplinado. Dois bombardeiros inimigos, pelo menos, foram abatidos em chamas».—(R. R.).

A Alemanha tambem foi bombardeada

LONDRES, 7.—(Reuter).—A R. A. F. bombardeou objectivos industriais no noroeste da Alemanha, na ofensiva diurna de ontem. Aparelhos «Lancaster» romperam das nuvens para bombardear Oenasbruck, emquanto aparelhos «Wellington» atacaram um porto no noroeste da Alemanha. Um aerodromo alemão em Caen foi tambem atacado por muitas esquadrilhas de caças e por bombardeiros «Boston», emquanto outros caças faziam vôos diversionarios desde Cherburgo até Boulogne. Faltam três bombardeiros.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 7. — Comunicado oficial: «Aviões britanicos, isolados, fizeram incursões durante o dia, com a protecção das nuvens, no territorio da Alemanha de noroeste e na baía alemã. A população teve perdas minimas. Aqui e nos países ocupados do leste foram abatidos 6 aviões inimigos.—(D. N. B.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

Jardim Zoológico

Amanhã, 8—Domingo Popular Entrada geral 1$00

GRANDES ATRACÇÕES: Palhaços «Albano e Emiliano», no Jardim dos Pequeninos

Dança a partir das 15,30 h. nos Jardins do Conde Farrobo

Patinagem e Exposição de animais no Parque das Laranjeiras

CRISTAL

MARI-MERCHE--PASTORA

VICENTINA FRUTO

ORQUESTR.

com o seu Quarteto de «S

AMANHÃ — Domingo,

CHÁ-DANÇANTE

SAIBA ESCOLHER A

A ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais

As suas reservas livres são as maiore

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio p

Os japoneses
já abandonaram mais de metade do territorio que tinham ocupado *na Nova Guiné*

MELBOURNE, 7. — O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico anuncia que se fere uma violenta batalha em Ovivi.

Os japoneses foram já desalojados de mais de metade do territorio que tinham ocupado na Nova Guiné. — (O. F. I.).

Submarino japonês afundado

MELBOURNE, 7—Anuncia-se que a setenta e duas milhas de Sydney foi afundado um submarino japonês, por um barco mercante armado norte-americano, que se dirigia para a Australia com material aeronautico. — (United Press).

Um comunicado niponico

TOQUIO, 7.—O Quartel General Imperial anuncia que foram afundados, entre os fins de julho e de outubro, do ano corrente, 21 submarinos inimigos. Durante o mesmo periodo, perderam-se 29 navios mercantes japoneses, com um total de 122.500 toneladas. Em igual espaço de tempo, a Marinha Imperial niponica afundou 34 navios mercantes inimigos, que representavam um total de 250.400 toneladas e perdeu 2 submarinos.—(Radio Roma).

Foram presos na Noruega
todos os judeus

ESTOCOLMO, 7—A acção contra os judeus estende-se agora a todo o país —declara a Imprensa sueca, publicando informações chegadas á noite de Oslo, e que anunciam que foi dada ordem para se prenderem todos os judeus do sexo masculino, não só em Oslo mas em toda a Noruega. — (O. F. I.).

A ofensiva chinesa

CHUNG-KING, 7—O ultimo comunicado anuncia que os chineses avançam num ataque contra as posições japonesas em Shen-Kamg, na provincia de Kwangtung.—(E. T.).

ARCADIA

Volta ao elegante Bar Azul do conhecido Dancing o famoso Barman espanhol Sanchez Moreno

A selecta clientela do popular Dancing da Rua Eugenio dos Santos vai ser hoje novamente servida no confortavel *Bar Azul* pelo eximio barman madrileno Sanchez Moreno, que tantas simpatias conta entre os frequentadores daquele estabelecimento.

No salão do Dancing, há tambem dois acontecimentos notaveis: a repetição da festa «Brios Gitanos», que na passada quinta-feira tanto exito alcançou, e a estreia da gentil bailarina Paquita Flores.

Temperatura 20º
Ar condicionado

BAR DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES:

...DLER--DORITA SERRANO
—LUCY PULIDO
...A CRISTAL
...ing». Musica constante

..., ás 5 1|2 da tarde
— VARIEDADES

...SUA SEGURADORA
MARINA
...rtuguesas, administrada por portugueses
...de todas as Companhias nacionais
...sio) — Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

5.000 fardos
de bacalhau foram distribuidos pelas mercearias de Lisboa

No frigorifico da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, na Avenida 24 de Julho, fez distribuir o Gremio dos Armazenistas de Mercearia, ontem e hoje, por todos os retalhistas de Lisboa, 5.000 fardos de bacalhau destinados ao abastecimento da população.

Estes 300.000 quilogramas de bacalhau devem atenuar bastante a falta que deste produto se fazia sentir no mercado. Nenhum retalhista lisboeta deixou de receber de 1 a 10 e mais fardos—quasi todo o contingente do mês de novembro, que é de 6.540 fardos.

Esta decisão do Gremio dos Armazenistas de Mercearia foi recebida com satisfação. No primeiro dia de distribuição (sexta-feira), foram servidos os bairros pobres (Alfama, Santa Isabel, Beato, Alcantara, Belem, Bemfica e Arroios). Hoje foram contemplados S. Sebastião da Pedreira, Campo Grande, Lumiar, Restauradores—e todas as outras freguesias.

Lisboa recebeu, portanto, 5.000 fardos de bacalhau. Quasi todo o contingente destinado ao mês de novembro foi distribuido aos estabelecimentos de venda a retalho, não havendo, por isso, motivo para haver falta de bacalhau durante algum tempo, a não ser que o publico se deite a compras superiores ás suas necessidades.

Para a provincia vão tambem ser despachadas as quantidades que lhe foram atribuidas. A falta de transportes, porém, impedirá certamente que o bacalhau chegue com a brevidade necessaria, mas sabemos que a direcção do Gremio dos Armazenistas, assim como o delegado do Govêrno junto daquele organismo, sr. dr. Castro Fernandes, procuraram obter das entidades competentes o maior numero possivel de vagões destinados a varios pontos da provincia.

Com esta expedição de bacalhau fica distribuida grande parte dos contingentes deste produto e de arroz e açucar do mês de novembro. Se os caminhos de ferro não dificultarem o seu despacho imediato, pode afirmar-se que as populações consumidoras não devem sentir a falta destes produtos essenciais á alimentação.

O
Diario de Lisbôa
publica hoje:

Na 9.ª pag.:
«No fim da primeira volta», por Mario Santos.
«A imagem do Campeonato do Norte», por R. T.;
Pugilismo e noticiario desportivo.
Nas pag. 10.ª e 11.ª:
«O transito central de Lisboa», de Raposo Botelho;
«Uma carta de Oliveira Martins», por F. A. de Oliveira Martins;
A construção de navios nos Estados Unidos;
Mosaico internacional;
Palavras cruzadas.

A primeira classe
que vai ter o salario familiar é a do pessoal da industria hoteleira

O «salario familiar»—objectivo final da iniciativa do «abono de familia»—vai, dentro de poucas horas, beneficiar a maioria duma classe que tem mais de dois mil componentes: o pessoal da industria hoteleira e das similares do sul.

A comissão arbitral da industria hoteleira, a que preside o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho e de que fazem parte os srs. Guilherme Cardim, presidente da União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul; dr. Fernando Homem Cristo, como assistente do mesmo organismo; dr. Antonio Côrte Real, assistente do Sindicato dos Profissionais, e os directores do mesmo, srs. Armandino da Silva Lebre, presidente; José Penha Soleiro, Joaquim Nunes, Antonio Araujo de Campos e Marcelino Francisco, esteve hoje no Subsecretariado das Corporações e Previdencia Social, a entregar o seguinte oficio:

Excelencia:—A comissão corporativa emergente do Acôrdo Colectivo de Trabalho para a Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa vem pedir a aprovação de v. ex.ª para a seguinte deliberação:

«Sem prejuizo da execução do Decreto-Lei sobre o «abono de familia» e como começo da sua aplicação, os empregados que sejam remunerados pelo sistema de taxa de serviço receberão, a partir de 8 de novembro de 1942, mais um ponto pelo facto de serem casados, e meio ponto por cada pessoa de familia a seu cargo, nos termos do Decreto-Lei n.º 32.192, de 13 de agosto findo (filhos menores de 14 anos, ou até 18 anos se forem estudantes; netos menores de 14 anos; e ascendentes). Não são permitidas duplicações de pontuação resultantes de ambos os conjuges trabalharem na industria. A prova da filiação ou do casamento será feita perante a entidade patronal, pela apresentação dos bilhetes de identidade dos beneficiados ou documentos equivalentes; a prova dos encargos com as demais pessoas de familia será feita pela forma que, em cada caso, fôr reputada suficiente. As falsas declarações serão punidas pela Comissão Corporativa, na primeira vez, com suspensão dos beneficios de 1 a 6 meses; e na reincidencia, com suspensão nunca inferior a 1 ano. As entidades patronais que forem coniventes nas falsas declarações serão punidas com multa de 100$00 a 1.000$00».

O subsecretario das Corporações concordou com a proposta que aprovou para entrar em execução imediata.

Pessoal da Portugal e Colonias

A Companhia Industrial de Portugal e Colonias firmou hoje mais um acôrdo colectivo de trabalho com parte do seu pessoal: o da construção civil. As condições são sensivelmente identicas ás dos outros documentos assinados nos ultimos dias.

O acôrdo foi negociado pelo sr. dr. Henrique Martins de Carvalho e assinado pelos srs. Carlos Ramires dos Reis e Manuel Gonçalves da Silva, representantes da Companhia, dr. Nazareth de Oliveira, assistente dos sindicatos da Construção Civil do Distrito de Lisboa, Afonso da Costa, em nome dos sindicatos dos pintores e dos carpinteiros, e Inacio Alves Reis, representante do sindicato dos pedreiros.

A atitude da Argentina

BUENOS AIRES, 7—As autoridades argentinas proibiram terminantemente que se efectuem manifestações a favor da Russia, em todo o país. — (United Press).

A frente africana

Qual é a verdadeira situação na frente do Norte de Africa ao completar-se o decimo quinto dia de operações? Durante doze dias as tropas do general Montgomery fizeram sentir o peso da sua superioridade em material. A variedade das armas empregadas e a vantagem relativa préviamente assegurada em relação a cada uma delas acabaram por produzir os seus efeitos. Quando se contava com uma batalha estatica prolongada, os atacantes conseguiram realizar a rotura do dispositivo do adversario. A testa de ponte lançada ao norte, no sentido da estrada costeira, permitiu-lhes realizar essa operação.

Ha três dias que a batalha de movimento se desenrola a um ritmo normal. A velocidade do avanço deve considerar-se em relação aos episodios anteriores da mesma especie que se têm desenrolado naquele teatro de operações. A progressão fulminante é, em determinados momentos, uma caracteristica especifica da guerra no deserto. As tropas imperiais britanicas em setenta horas fizeram o percurso que separa El-Alamein de Fuka e não parecem dispostas a deter-se. Voltam a aparecer no noticiario telegrafico os nomes de aldeias ou localidades insignificantes que têm uma celebridade de dois anos: El Daba, Fuka, Marsa-Matruh. Outras, possivelmente, se seguirão.

A SITUAÇÃO ACTUAL

Os comunicados que dão conta da situação durante o dia de hoje (caso que não é muito vulgar) coincidem, ou pelo menos aproximam-se bastante, para nos permitirem fazer uma ideia aproximada do que se passa. O recuo rapido das tropas do «eixo», ao norte, criou dificuldades compreensiveis para as que estavam encarregadas de assegurar a defesa do sector sul da frente compreendida entre o mar e a depressão de Quattara. A densidade das forças blindadas não podia ser a mesma ao longo de toda a frente. Como as informações de origem alemã dão a entender que foi com o auxilio de carros que o marechal Rommel realizou a cobertura que lhe permitiu retirar para novas posições, é verosimil que haja no sul tropas cercadas em numero elevado. As informações de origem inglesa falam de três divisões italianas. A ser assim, e dadas as perdas do «eixo» em aviões e carros, o potencial do exercito germano-italiano estaria, a estas horas, sensivelmente desfalcado. O numero de prisioneiros (excluindo, segundo parece, essas divisões cercadas), que inicialmente era de nove mil, subiu rapidamente para dezenas de milhar, o que tambem não deve causar estranhesa nem considerar-se excessivo. Basta recordar a primeira ofensiva de Wavell e o segundo contra-ataque de Rommel.

O ENVIO DE REFORÇOS

O essencial, porém, para compreender o que vai passar-se consiste em saber: 1.º) até que ponto o comando italo-alemão domina a situação e tem as suas tropas na mão; 2.º) qual a quantidade de material (especialmente carros e artilharia) que lhe foi possivel retirar com as tropas; 3.º) qual o valor efectivo do sistema fortificado de Marsa-Matruh; 4.º) quais as possibilidades actuais de fazer chegar reforços aos portos costeiros entre Tobruk e Marsa-Matruh; 5.º) qual a extensão dos preparativos dos atacantes para poderem explorar, com exito, a sua vitoria inicial.

Anuncia-se o envio de reforços de aviões alemães retirados da Russia e dos Balcans. O govêrno de Vichy vai ceder ao Reich e á Italia algumas dezenas de navios mercantes e alguns petroleiros. Saiu de Gibraltar um comboio fortemente protegido que, segundo todas as probabilidades, se dirige a Malta. A acção dos navios ligeiros britanicos no Mediteraneo Oriental intensificou-se. Sintomas que não permitem duvidar que a corrida de velocidade para os reforços se iniciou em grande escala. A manutenção da frente africana é de importancia capital para as potencias do «eixo». Se viessem a perde-la essas potencias teriam de rever todos os seus planos de guerra.

C. F.

FOI POSTO Á VENDA
um romance SENSACIONAL na colecção «Os romances sensacionais»
«O ESTRANHO CASO DO DR. JEKYLL E DO SR. HYDE»
por STEVENSON
A OBRA DE ONDE FOI EXTRAÍDO O CÉLEBRE FILME
«O MÉDICO E O MONSTRO»
Um estranho e grande romance, magistralmente traduzido por CABRAL DO NASCIMENTO (Tradução integral)
1 VOLUME, CAPA DE KRADOLFER — 8$00
Edição da PORTUGÁLIA EDITORA — Lisboa
No Porto: LIVRARIA LATINA — 2, Rua Santa Catarina

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1367	400.000$
6995	30.000$
3071	10.000$
1366	2.330$
1368	2.330$

Premiados com 1.000$00

260 464 539 637 658 700 706 713
1273 1548 1851 2060 2353 2528 2566 2926
2970 3047 3517 3759 3779 3949 4711 4881
5013 5110 5224 5584 5697 6213 6238 6684
7489 7610 7782 7975 8262 8561 8648 8824
8864 9001 9179 9202 9942 10082

Premiados com 300$00

DEZENA

45

CENTENA

133 143 168 207 223 352 389 404 422 482
507 522 571 667 676 715 734 745 766 794
815 863 939 960 970 992

MIL

1018 1038 1070 1103 1109 1127 1145 1169
1188 1189 1202 1257 1264 1347 1383 1418
1425 1429 1443 1458 1510 1519 1524 1544
1550 1568 1591 1601 1680 1692 1736 1744
1770 1803 1859 1865 1868 1885 1889 1949
1958

DOIS MIL

2000 2020 2029 2099 2127 2311 2400 2409
2449 2507 2523 2556 2580 2618 2657 2703
2710 2744 2787 2845 2849 2852 2890 2891
2933 2937 2947 2949 2951

TRES MIL

3030 3031 3033 3036 3045 3061 3075 3078
3140 3149 3188 3197 3259 3264 3308 3367
3372 3373 3376 3443 3448 3465 3483 3508
3578 3595 3601 3608 3624 3649 3656 3708
3736 3828 3847 3854 3948 3950

QUATRO MIL

4041 4182 4249 4252 4254 4316 4319 4340
4345 4351 4376 4399 4406 4415 4420 4430
4462 4516 4564 4589 4601 4616 4624 4668
4678 4716 4756 4825 4832 4839 4842 4906

CINCO MIL

5029 5069 5138 5252 5277 5328 5352 5390
5402 5423 5458 5485 5512 5533 5553 5600
5621 5627 5629 5651 5670 5684 5771 5841
4843 5861 5890 5977

SEIS MIL

6150 6175 6184 6209 6283 6318 6341 6352
6357 6368 6393 6395 6403 6427 6430 6453
6482 6486 6553 6570 6592 6638 6661 6708
6723 6744 6789 6801 6861 6912 6930 6931
6939 6940 6974 6980 6991

SETE MIL

7020 7026 7031 7135 7145 7147 7156 7175
7184 7203 7231 7237 7266 7343 7344 7403
7436 7443 7457 7549 7554 7569 7678 7683
7709 7735 7788 7803 7815 7827 7828 7834
7851 7864 7910 7936 7940 7947 7999

OITO MIL

8000 8089 8099 8103 8178 8186 8191 8203
8220 8233 8234 8250 8265 8317 8386 8427
8468 8529 8540 8550 8560 8599 8600 8672
8679 8728 8747 8759 8762 8767 8769 8805
8835 8849 8881 8960 8973 8977

NOVE MIL

9112 9187 9217 9340 9411 94[illegible]6 9455 9465
9504 9577 9579 9599 9602 9613 9616 9762
9775 9795 9818 9838 9885 9920 9948 9971

DEZ MIL

10002 10118 10126 10137 10161 10209
10220 10230 10273 10350 10424 10450
10592 10530 10560 10577 10655

Os numeros de 1301 a 1400, de 6991 a 7000 e de 3072 a 3080 são premiados com 200$00, por corresponderem respectivamente á centena do 1.º premio e ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em 6, 7 e 8 são premiados com 200$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A verdadeira série das
SORTES GRANDES
ainda não saiu da FELIZ CASA
Gouveia & Silva
Hoje mais UMA
1367..... 400 contos
Bilhete certo vendido em cautelas ao nosso balcão sendo assim dividido por dezenas de pessoas
Nunca tantos ganharam tanto, por tão pouco!...
E, a feliz Casa
Gouveia & Silva
Segue em marcha triunfante a caminho dos
6.000 contos do Natal
Atenção! Não anunciamos as SEIS CAUTELAS SUPLEMENTARES, numero certo desta casa HA' 60 ANOS, que foram vendidas directamente pela MISERICORDIA, o que dava um total de
460 contos
E o publico sabe que isto é verdade!!!!
Gouveia & Silva
84, Rua da Assunção, 86 — LISBOA

A SORTE GRANDE
1367 400 contos
e as aproximações
(em vigesimos suplementares recebidos directamente da Santa Casa da Misericordia)
foi vendida hoje pela casa
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (proximo do Café Nicola)
que a semana passada vendeu tambem o 2.º PREMIO, embora não o tenha anunciado
N. B. — A Sorte Grande e as aproximações desta semana foram enviadas ao nosso cliente revendedor da linha de Oeste sr. José Maria Lopes de Pinho, Papelaria Vital, Leiria

Casa Astoria
P ALMEIDA GARRETT, 49 — PORTO
Vendeu hoje a SORTE GRANDE
1367 400 CONTOS
em 20 cautelas recebidas do colega GOUVEIA & SILVA e vendidas ao nosso balcão.
Sempre Sortes Grandes
TODOS OS SABADOS 400 CONTOS
pelo correio mais 1$00
Pedidos à **CASA ASTORIA**

3.º PREMIO
3071--10.000$00
numero certo, recebido da Santa Casa e vendido pelo cambista
João Candido da Silva
104 -- Rua da Prata -- 106

SEGUNDO PREMIO
6995... 30.000$00
BILHETE COMPLETO EM CAUTELAS
Numero certo de
Costa, Limitada
(Antigo cambista PINA)
60, Rua da Prata, 62 75 Rua de S. Paulo 77 — LISBOA

Sorte Grande — 1367 400 contos
Numero certo em 4 cautelas recebidas da casa Gouveia & Silva. Duas Sortes Grandes seguidas, vendidas no
FIDALGO,
da rua do Comercio, 10

'A MARGEM DA SEMANA

O Arco de S. Vicente

Fala-se, agora, na demolição do Arco de S. Vicente.

Os arcos são das velharias mais pitorescas que pode ter uma cidade. E em Lisboa tem havido, nos nossos dias, uma grande sanha contra os arcos.

O arco de S. Bento, que não tinha grande beleza, lá vai... Lembro-me que, ha muitos anos, se dizia que uma casa pegada a esse arco era visitada por fantasmas, com grave terror dos moradores e da vizinhança. Explicou-se, depois, que se tratava de contacto de fios electricos com um zinco do telhado, que determinava ruidos que se atribuiam aos hipotéticos fantasmas.

O arco de Santo André foi ha anos demolido... para passarem melhor os electricos, razão que me pareceu de fraca importancia. E o arco de Santo André era bonito e ficava bem naquele velho bairro da Graça, em que bastante existe ainda da velha Lisboa. Ninguem se opôs, e o velho arco desapareceu. Lembro-o com saudades. Em pequena ia muitas vezes a casa do visconde de Sanches de Frias, que habitava uma antiga e ampla casa, com um belo jardim, proximo do palacio dos condes da Figueira. Essa casa tinha paredes de quasi um metro de espessura, que haviam resistido ao terramoto, e diziam que possuia esconderijos e alçapões, como velha fortaleza. O dono da casa, quando lhe falavam nisso, sorria, sem afirmar nem negar. Os meus olhos habituaram-se a contemplar o belo arco e a sentir a sugestão de outros tempos, sugestão que ele nos dava, de séges e liteiras. Efectivamente, os «electricos» destoavam. Mas preferia que os encaminhassem por outro lado e deixassem em paz o arco, que aliás lhes deu passagem, bastante tempo, se não estou em erro.

Ultimamente, cheguei a recear pelo arco das Amoreiras, quando por ali andavam obras. Parece que, por esta vez escapou, e Deus o preserve, assim como o de S. Vicente, e outros que ainda existem, pela velha Lisboa.

Creio, ainda assim, que são em menor numero do que os que já cairam, em homenagem ao progresso (?). Muitos só os conhecemos da «Lisboa Antiga».

Disse-nos o «Diario de Lisboa» que o sr. engenheiro Vieira da Silva está a reconstituir o traçado dos velhos Paços dos Duques de Bragança. Interessante e meritório trabalho, que nos prova que essas coisas, mesmo depois de destruidas, ainda prendem a atenção, ainda têm uma vida especial, que resiste á furia demolidora. Então, quando seja possivel, e quasi sempre é, porque não havemos de as conservar?

Longe de mim a ideia de que Lisboa seja apenas Lisboa antiga, mas ha tanta Lisboa moderna, onde se pode construir á moderna e satisfazer as exigencias do nosso tempo!... Pena é que nessas construções predomine tantas vezes o feio, que não tem epoca, nem razão de ser. Quantos predios gaioleiros, até por segurança publica, precisavam de demolição!

Na Holanda, os edificios antigos são de tal modo cuidados e respeitados que chegam a quasi não parecer autenticos, á força de brunidos, reparados, conservados, de ano em ano. Têm razão.

Afigura-se-me que patriotismo e bom gôsto têm de envolver passado, presente e futuro.—MARIA DE CARVALHO.

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico; actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

W. Mengelberg conta entre os mais famosos chefes de orquestra europeus, com carreira triunfante no velho e no novo mundo. A sua apresentação na regencia da nossa Orquestra Sinfonica Nacional, proporcionada pela S. de C. de L., para estreia da temporada, não podia deixar de ter relêvo e interesse; qualquer coisa da «maneira» do chefe, com a sua autoridade, se transmite aos seus colaboradores de poucas horas, que capricham em portar-se bem. Resultado: ha invulgar coesão, firmeza de ataque (salvo uma ou outra excepção), bastante obediencia aos pormenores do discurso musical e aos processos que sublinham o colorido.

Mengelberg, que não é criança, conserva contudo uma calorosa impetuosidade, e comunica-a sem usar quasi o espectaculoso destempero de movimentos. Há no seu temperamento (ou assim nos parece) um curioso mixto de arrogancia e de flexibilidade. A sua maleabilidade ritmica, desusada, foi especialmente sensivel no «Idilio de Siegfried», mas constante em todo o programa, ouvido com agrado crescente—desde a abertura «Enryanthe», de Weber, até a famigerada Sinfonia em mi menor de Tschaikowsky. Não desistiremos de lamentar que Mengelberg ou as pessoas responsaveis pelos programas não seguissem o exemplo do que aconteceu com Ansermet, dando-nos ao menos *uma* obra nova, de bom nivel.

FRANCINE BENOIT

AS MULHERES INGLESAS
já podem ir á igreja de cabeça descoberta

BERNE, 7—O arcebispo de Cantuaria, dizem da capital britanica, decidiu que as mulheres poderão de futuro entrar nas igrejas sem chapeu nem véu, dado que esta proibição, que data de São Paulo, não tem aplicação util nas condições da vida moderna. — (O. F. I.).

Entoxicados com gasogenio

CORUNHA, 7 — Nove pessoas, que seguiam no autobus que faz serviço entre Corunha e Santa Cruz, ficaram entoxicadas devido ás emanações do gasogenio. Foram todas hospitalizadas, sendo grave o estado de Francisco Rodeiro Amado, de 15 anos, e de Juan Francisco Lopez, de sua mulher e de dois filhos.—(U. P.).

OITO MINEIROS MORTOS

CORDOVA, 7 — Na mina de carvão «La Ermita», nas proximidades de Belmez, registou-se um desprendimento de terras, em consequencia do qual ficaram mortos seis mineiros.—(U. P.).

SINISTRO MARITIMO

ESTOCOLMO, 7.—Foi afundado no Mar do Norte, por ter explodido uma das caldeiras, um navio mercante norueguês, de 5.400 toneladas, que navegava ao serviço da Inglaterra. Morreram oito tripulantes.—(R. R.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inês Guedes Pereira Cabral, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Palmira de Carvalho Martins, D. Maria Teresa Dantas de Sousa Soares, D. Henriqueta Antonia Ramalho Esquivel, D. Maria Teresa da Gama Sepulveda e D. Celeste Martins de Vasconcelos.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial de S. Mamede, o casamento da sr. D. Maria Leonor Brás Ramos Moniz de Sá Corte Real, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia Brás de Sá Côrte Real e do nosso colega na Imprensa açoreana sr. Antonio Ramos Moniz de Sá Corte Real, com o sr. Carlos Baldaia Rego da Silva (Agualva), vice-consul do Brasil, em Angra do Heroismo, filho da sr.ª viscondessa de Agualva e do falecido visconde do mesmo titulo. Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo, sr.ª D. Mercês Sieuve de Meneses Rego Silva Noronha da Silveira e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, sr. João Baldaia de Rego Botelho, que se fez representar pelo cunhado do noivo sr. dr. José Gabriel Noronha da Silveira, presidente da Junta Nacional de Cortiças.

Presidiu ao acto o reverendo Tomás Vaz de Borba, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel», seguindo no paquete «Lima» para Angra do Heroismo, onde vão fixar residencia.

«CHÁ-DANÇANTE NO AVIZ-HOTEL

Realiza-se na proxima quinta-feira, 12, no Aviz-Hotel, o «chá-dançante» sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues, com passagem de modelos da casa «O Ultimo Figurino». Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

AMEAÇAS DE MORTE

O sr. Manuel Ferreira, residente na rua Particular, á travessa do Tarujo, queixou-se na P. S. P. contra um individuo cujo nome indicou, a quem acusa de constantemente o ameaçar de morte, dizendo-lhe que o ha-de abater a tiro ou á facada, custe o que custar. A Policia vai averiguar o fundamento da queixa.

AGRESSÃO Á FACADA

Carlos Rodrigues, residente na rua da Esperança, 146, 2.º, queixou-se na P. S. P. contra o seu vizinho Claudino da Silva, a quem acusa de, após uma altercação entre ambos, de lhe ter vibrado uma facada no pescoço.

UMA BURLA DE 11 CONTOS

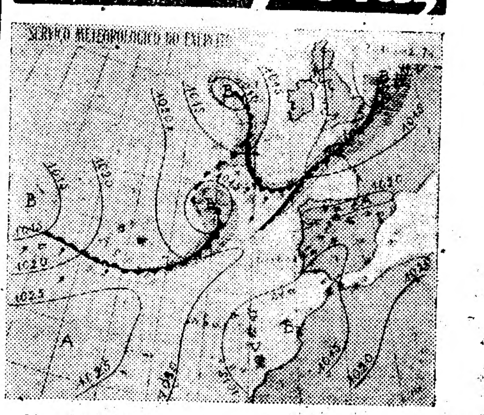
O sr. Pinto Moreira, residente em Espinho, queixou-se á P. I. C. contra 5 individuos que tinham uma sociedade na rua Augusta, e que o burlaram em 11 contos, sob o pretexto da venda duma porção de lenha que depois se verificou não possuirem.

COLHIDA PELO COMBOIO

Entre Pedrouços e Belem, foi colhida mortalmente, por um comboio, Maria do Carmo Lopes, moradora no casal Pedro Teixeira, Ajuda.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A zona de divergencia que precede a frente polar atravessa lentamente a Peninsula. Uma perturbação secundaria formou-se a nordeste dos Açores.

Tempo observado:

Nevoeiros matinais em grande parte da Peninsula. Ceu encobrindo-se progressivamente no norte de Portugal.

Evolução prevista:

A perturbação secundaria permanecerá entre os Açores e a Peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento SS a SW, moderado a fresco. Chuva fraca intermitente. Subida de temperatura.

SUL—Vento fraco variavel. Ceu encobrindo-se progressivamente. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,9; minima, 6º,8.*

A recepção aos novos alunos
na Faculdade de Letras

Realizou-se esta tarde, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma festa academica a recepção aos novos alunos que cursam, no presente ano lectivo, o referido estabelecimento de ensino superior.

tras de Lisboa, uma festa academica: a recepção aos *caloiros*. Pelo contrario, hoje, a tendencia é diversa, e verdade seja, a Associação Academica da Faculdade de Letras foi das primeiras entidades a romperem com o passado.

Esta tarde, na presença dum professor da Faculdade, um dos alunos antigos saudou os novos colegas, recebendo uma resposta amiga e fraterna. E a festa teve um cunho retintamente academico e de solidariedade escolar.

Beiriz e Arraiolos

Duas marcas de tapetes consagrados. QUINTÃO. Rua Ivens, 32

Telef. 26064

Minhas senhoras

RIZÁ—TRIUNFOU!

Apesar da oposição dos interesses criados, os bons profissionais — aplicam êste sistema — porque é o mais cómodo, sem aparêlho, sem pêso e sem calor.

Se o seu cabeleireiro habitual não tiver, vá à nossa casa

SALÃO-PALÁCIO

Rua Rodrigues Sampaio, 176

Salão de demonstrações Rizá Direcção J. NOGUEIRA R. José Falcão 29 Telef. 49711	Representante no Norte MANUEL DE OLIVEIRA GUERRA Rua Pinto Bessa, 603. Telef. 1929 Porto	Representante no Algarve JOSÉ MONCHIQUE Portimão	Vendas a profissionais Largo da Trindade, 12 Telefone 23549 Lisboa

As autenticas aguas de

Colonia Añeja

e

FLORES DEL CAMPO

das

***Perfumarias* GAL**

e

FLORALIA

de Madrid

já se fabricam em Portugal e encontram-se á venda nas principais casas da especialidade de Lisboa, Porto e Provincias, aos preços seguintes:

Frasco grande . . . 50$00

» pequeno . . 15$00

Distribuidores:

Laboratorio Argon — Amadora

JOALHARIA LORY

JOIAS PRATAS CONSERTOS ROSSIO 40

Tropas alemãs começaram a oferecer resistencia em Marsa Matruh

CAIRO, 7—Forças blindadas britanicas chegaram a Marsa-Matruh, onde as forças do «eixo» estão a oferecer uma desesperada resistencia. — (United Press).

As possibilidades alemãs de resistencia

BERLIM, 7.—Nun comentario acêrca da batalha do Egipto, a radio alemã declara que a maior parte dos carros do marechal Rommel está intacta e pronta para o combate.—(O. F. I.).

Já foi ultrapassada Marsa-Matruh

LONDRES, 7. — (Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito):

Os acontecimentos no Egipto estão a desenrolar-se com espantosa rapidez. O aerodromo de Fuka, a mais de 100 quilometros a oeste de El Alamein, foi já tomado, e alguns elementos do 8.º Exercito estão perto de Cheringeross, que fica a oeste de Marsa-Matruh. Os aerodromos da R. A. F. estão continuamente a deslocar-se mais para oeste e a sua magnifica organização e preparação permite aos caças, aos bombardeiros médios e aos caças bombardeiros operar sem interrupção cada vez mais a oeste, partindo dos novos aerodromos que estão a ser tomados ao inimigo. Quando o aerodromo de Daba foi tomado, 50 aviões foram encontrados destruidos no solo, entre os quais muitos planadores. Foram tambem feitos 200 prisioneiros no mesmo aerodromo. Muitos dos aviões ainda não tinham sido carregados quando foram destruidos pelos ataques da R. A. F. e alguns caças, que á primeira vista pareciam intactos, tinham centenas de buracos sausados pelos estilhaços das bombas.—(Exchange Telegraph).

Pormenores da retirada germano-italiana

CAIRO, 7.—As fôrças do 8.º Exercito prosseguem no seu avanço, levando de vencida as tropas, desorganizadas de Rommel.

O numero de prisioneiros alemães e italianos aumenta constantemente, com a chegada á retaguarda de dezenas de camiões, transportando oficiais e soldados.

São incalculaveis as quantidades de «tanks», camiões, peças de artilharia e outro material de guerra, que as tropas de Rommel abandonam no terreno.

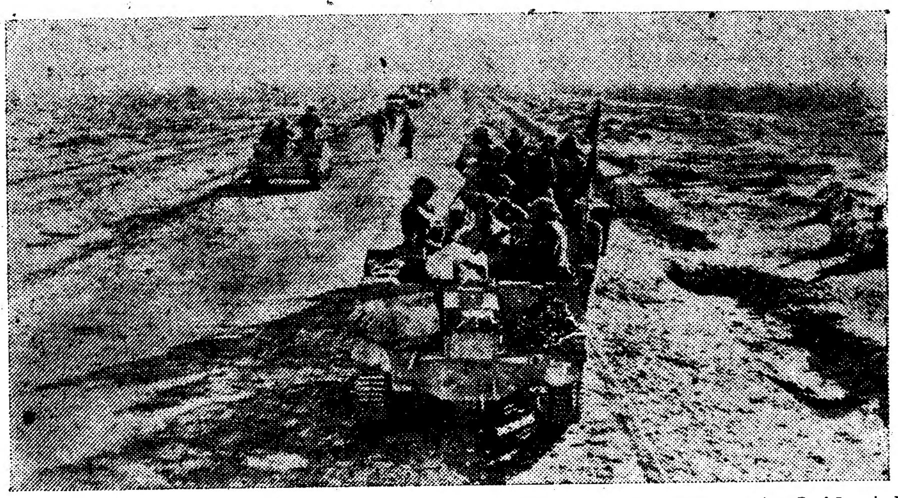
As fôrças aereas britanicas continuam a acossar as fôrças do «eixo», não lhes concedendo descanso. Durante o dia de ontem destroçaram e danificaram dezenas de veiculos, que transportavam tropas e material de guerra. Ao longo da estrada vêem-se montões de destroços de veiculos de toda a especie e grande numero de mortos e de feridos. As tropas britanicas conforme vão avançando recolhem os feridos alemães e italianos, que são imediatamente enviados para os hospitais de sangue da retaguarda.

O aeródromo de Fuka está já a ser utilizado pelas fôrças da R. A. F., donde numerosos bombardeiros e caças levantam vôo para atacar as bases inimigas mais proximas.

No aeródromo de El Daba foram apreendidos muitos bombardeiros e caças alemães em estado de funcionamento, os quais estão já a ser utilizados pelos aviadores britanicos.—(United Press).

A notavel acção dos aviadores americanos

CAIRO, 7.—O comunicado do G. Q. G. das forças americanas anuncia que caças e bombardeiros médios encarregados de missões no deserto continuaram ontem a flagelar o inimigo em retirada. Bombas explodiram entre veículos inimigos que bloqueavam a estrada na retirada para o ocidente e tiveram efeitos fulminantes. Numerosos veículos ficaram destruidos e atearam-se muitos incendios. Um Messerschmidt 109 foi abatido. Durante o dia houve poucos recontros com o inimigo.—(O. F. I.).



Tropas imperiais dirigindo-se para a frente de batalha no Deserto Ocidental

Comunicado do Cairo

CAIRO, 7.—Comunicado conjunto do Grande Quartel General no Medio Oriente: «Durante a noite de 5 para 6 de novembro e durante o dia de ontem o 8.º Exercito continuou a perseguir ó inimigo em direcção ao ocidente. Os restos do exercito «Panzer» tentaram deter o nosso avanço nas escarpas de Fuka, mas após vigorosos ataques levados a cabo pelas nossas forças blindadas, foram escorraçados ainda mais para ocidente. Entre o valioso material de guerra apreendido ao inimigo contam-se 350 «tanks», 400 canhões e muitos milhares de viaturas. No sul, continuamos a reduzir a bolsa onde se encontram as divisões italianas.

O avanço do 8.º Exercito continua. Em seguida a uma noite de violentos bombardeamentos, a nossa aviação, ao romper do dia, continuou a bombardear, de pequena altura, as forças em retirada. Esses ataques foram particularmnte felizes num ponto a oeste de Marsa-Matruh, onde infligimos grandes baixas ás tropas inimigas e destruimos grande numero de viaturas. Os nossos bombardeiros pesados realizaram ataques diurnos a Benghasi e a Tobruk. No primeiro daqueles portos acertámos em cheio num navio-cisterna, e no segundo, num navio mercante. Na noite de 5 para 6 de novembro, registou-se fraca actividade aerea inimiga. Foi abatido sobre o mar, ao norte de Malta, um grande avião italiano. De todas estas operações não regressaram á base dois dos nossos aparelhos, mas 3 pilotos primitivamente dados como desaparecidos encontram-se sãos e salvos». —(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 7.—Comunicado oficial: «No Egipto, continuam os rudes combates. Contra-ataques alemães infligiram ás formações blindadas inimigas graves perdas.

Forças aereas alemãs e italianas atacaram, num recontro movimentado, as forças motorizadas do inimigo, entre Marsa-Matruh e El Alamein.

No Mediterraneo, a D. C. A. de bordo da Marinha de guerra alemã abateu neste ultimos dias 5 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comentarios de um jornal suiço

ZURICH, 7.—Comentando a batalha do Egipto, o jornal «Neue Zurcher Zeitung», no seu artigo de fundo, diz: «A primeira fase da ofensiva de Montgomery foi coroada decisivamente de exito, tendo removido as ameaças que pesavam sobre o Egipto. Deve-se recordar que Rommel afirmou, ainda há pouco tempo, no dia 3 de outubro: «Tenho nas minhas mãos, firmemente segura, a porta do Egipto».

Os britanicos conseguiram alcançar o seu primeiro objectivo. As experiencias optimistas de Berlim, segundo as quais Montgomery havia estafado o seu exercito durante as primeiras semanas de luta, não tardaram a desfazer-se. A ofensiva britanica continua com um impeto cada vez maior. Os generais Alexander e Montgomery distinguiram-se pela sua tactica prudente e metodica. A actual derrota de Rommel tambem se deve á acção coroada de exito da Marinha de Guerra e da Aviação britanicas contra as linhas de reabastecimento do «eixo» através o Mediterraneo».—(E. T.).

Começaram a render-se as três divisões italianas cercadas no deserto africano

CAIRO, 7. — As unidades blindadas britanicas, apoiadas pela infantaria, avançam rapidamente e perseguem de perto as tropas de Rommel.

Em alguns pontos, as unidades blindadas e motorizadas inglesas fazem penetrações de muitos quilometros de profundidade por detrás de retaguarda do inimigo e estas penetrações fulminantes cilhem de surpresa guarnições do «eixo», que são feitas prisioneiras, com todo o material de guerra.

No sector do norte, a retirada das forças alemãs é dificultada pelas tropas aliadas, na região de Fuka, onde se abriram grandes bolsas, que estão agora a ser rapidamente reduzidas.

No sector do sul, as divisões italianas «Trento», «Brescia» e «Folgore», completamente cercadas pelas tropas aliadas, começaram a render-se, com as suas enormes quantidades de material de guerra.—(United Press).

Soldados perdidos no deserto

LONDRES, 7 — As forças blindadas sul-africanas capturaram 2.000 soldados que andavam perdidos, além de 3.000 italianos capturados por outras forças, a 60 quilometros ao sul de El Daba. As nossas perdas não foram ligeiras, como se podia esperar numa batalha de 10 dias dentro de um enorme campo de minas, contra grande numero de posições fortificadas. Mas a infantaria do 8.º Exercito, que aguentou a violencia do ataque, portou-se magnificamente.—(E. T.).

Mais tropas alemãs e italianas que se rendem

CAIRO, 7.—A oeste de El Alamein, as tripulações de 16 «tanks» italianos renderam-se ás forças britanicas, com os seus carros em estado de funcionamento. No mesmo sector foram apreendidos 7 canhões italianos anti-«tanks», 11 carros blindados e muito outro material de guerra.

A leste de El Daba, foi reduzida uma bolsa, dentro da qual se encontravam 2.800 alemães e italianos, que foram feitos prisioneiros, com todo o material de guerra.

Os submarinos ingleses, que operam no Mediterraneo prosseguem na sua acção com o objectivo de evitar que Rommel possa receber reforços de tropas e de material de guerra, por via maritima. Durante a madrugada afundaram duas escunas e um barco de carga de 2.500 toneladas, que transportavam abastecimentos para as forças do «eixo».—(U. P.).

A' hora de fechar

Um avanço de 180 quilometros

LONDRES, 7. — Churchill recebeu uma mensagem do general Alexander, na qual este, depois de dar os principais topicos do comunicado do Cairo diz: «As nossas forças moveis operam ao sul de Marsa-Matruh. Este ponto fica na estrada costeira a cêrca de 180 quilometros de El Alamein, de onde as fôrças aliadas iniciaram o seu ataque. (Exchange Telegraph).

Tropas do «eixo» atacadas em Sollum

CAIRO, 7.—(Reuter).—Operando pela 15.ª noite sucessiva contra o «eixo», na area de batalha, bombardeiros medios e pesados descobriram, ontem á noite e atacaram imediatamente as principais concentrações inimigas de transportes motorizados, na escarpa de Buq-Buq, em Sollum e na encruzilhada da estrada costeira em Halfaya. Foram directamente atingidos por bombas muitos veiculos inimigos e a estrada.—(E. T.).

Mais duas divisões italianas cercadas

CAIRO, 7.—Anuncia-se, oficialmente, que duas novas divisões italianas «Bolonha» e «Trieste» se encontram completamente cercadas no sector sul da frente do Egipto. elevando assim para cinco o numero de divisões de Roma que se encontram cercadas pelas tropas do 8.º Exercito britanico.

Os efectivos militares das referidas cinco divisões italianas, com um total aproximado de 100.000 homens, assim como todo o material de guerra com que estão apetrechadas, cairão, em breve, nas mãos das tropas do general Montgomery.—(United Press).

Foram lançados paraquedistas ingleses para além de Marsa-Matruh

CAIRO, 7—As tropas imperiais britanicas estão já a operar ao sul de Marsa-Matruh. Foram lançadas tropas paraquedistas inglesas na retaguarda das linhas do «eixo», para além de Marsa-Matruh, as quais, em dois aerodromos, destruiram trinta e sete aparelhos e tomaram, de surpresa, varias posições ao inimigo.—(U .P.).

As tropas imperiais britanicas avançaram 200 quilometros

CAIRO, 7. — As tropas imperiais britanicas, desde que partiram de El Alamein, efectuaram já um avanço de mais de 200 quilometros.

Foram cercadas pelas tropas britanicas, as fôrças do «eixo», que se encontram entre Fuka e Marsa-Matruh. Sabe-se que aquelas forças dispõem de grandes quantidades de material blindado e motorizado. As forças aereas aliadas estão a bombardear intensamente as concentrações e posições das tropas do «eixo», a oeste de Marsa-Matruh, onde causam pesadas baixas e destroem muito material blindado e motorizado. O avanço do 8.º Exercito britanico continua com a maior rapidez.—(U. P.).

O DANCING BAR
MIAMI
sob nova gerencia
VAI REABRIR

Na virtude não creias sem provas
Nas compras não acredites sem verificares.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

ARCADIA DANCING
HOJE — Festa de S. Martinho com a tradicional distribuição de castanhas. **ESTREIA** da artista **PAQUITA FLORES.**
A PEDIDO: Repetição do Quadro espanhol «BRIOS GITANOS», que na passada quinta-feira obteve o mais brilhante sucesso.
ORQUESTRA IBERIA